

[Voltaia dá início à construção do maior projeto solar com 320 Megawatts](#)

16 de Setembro, 2021

A Voltaia anunciou esta quarta-feira, em comunicado, o início da construção do maior projeto solar no mundo com 320 megawatts.

“O SSM1&2 é o nosso maior projeto solar até hoje: 320 megawatts, incluindo 50 megawatts apoiados por novos contratos de venda de energia de longo prazo conquistados desde a nossa última comunicação sobre o projeto no ano passado”, diz Sébastien Clerc, CEO da Voltaia, acrescentando que “agora ao iniciar a construção temos como objetivo de licenciar a instalação durante o primeiro semestre de 2022”.

De acordo com a empresa internacional em energias renováveis, o SSM1&2 está localizado no maior *cluster* eólico e solar do mundo, Serra Branca, um complexo da Voltaia que possui capacidade total de 2,4 GW, que a empresa desenvolveu do zero.

“Graças às usinas solares SSM1&2, na Serra Branca, estamos totalmente a aproveitar a nossa vantagem – a multitecnologia: estamos a otimizar o uso da terra ao colocarmos painéis solares ao lado de turbinas eólicas, tornando a produção de energia renovável mais estável durante o dia”, refere Sébastien Clerc.

Lê-se no mesmo comunicado que o projeto solar SSM1&2 é apoiado por cinco contratos de venda de energia de longo prazo resultado num período médio de 16 anos para uma capacidade total de 320 megawatts. “Inicialmente era um projeto de 32 megawatts, que cresceu dez vezes mais graças a novos contratos de longo prazo firmados com uma série de compradores incluindo um Corporate Power Purchase Agreement (PPA) com a Braskem, empresa brasileira da área de petroquímico e um PPA de utilidade com a Copel, empresa brasileira, pública de capital aberto, parceira de longo prazo da Voltaia e investidora do parque eólico SMG da Voltaia desde 2015 e que se comprometeu em maio de 2021 a adquirir VSM 2 e 4, dois parques eólicos desenvolvidos e construídos pela Voltaia”, refere a empresa.

De acordo com João Amaral, country manager da Voltaia em Portugal, “perante uma conjuntura adversa em que os custos no solar fotovoltaico atingem valores elevados e as cadeias de fornecimento e logísticas continuam instáveis, a Voltaia responde com o seu maior projeto solar de sempre. Provamos, uma vez mais, que as energias renováveis são o futuro e um futuro muito próximo”. Sobre Portugal, o responsável acrescenta “temos reiterado interesse em investir num projeto de equivalente complexidade e envergadura no nosso país. Acreditamos que a regulamentação possa possibilitar no futuro este tipo de projetos, onde a sustentabilidade e compatibilização com a utilização do solo são também uma prioridade. Estaremos prontos para investir e tornar também Portugal reconhecido em todo o mundo como um polo de referência em projetos híbridos”.